

# Mensagem do Presidente

## Estimados(as) colegas entomólogos(as),

Com grande entusiasmo, iniciamos o ano de 2025 com novas perspectivas e o desejo de fortalecer ainda mais a nossa Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) e a entomologia no país. Este ano, o ISEB chega com um novo formato, nova equipe e uma nova abordagem para atingir não apenas os nossos associados, mas também um público mais amplo, interessado nas questões que envolvem a nossa ciência.

Além disso, o ISEB se torna ainda mais significativo para os nossos colaboradores, pois, com a obtenção do DOI, ele se tornará um meio oficial para a publicação e citação das contribuições de todos que participam da

nossa comunidade. Essa mudança representa um marco para que cada um de nossos colaboradores tenha seu trabalho reconhecido formalmente, agregando mais valor às suas contribuições e fortalecendo o papel da SEB como fomentadora do conhecimento científico. A SEB segue comprometida com a expansão de suas ações, visando promover o conhecimento da entomologia e fortalecer a colaboração dentro da nossa comunidade. Em 2025, queremos construir um ambiente de pesquisa mais integrado e acessível, aproveitando as oportunidades para ampliar a participação e o impacto da nossa ciência, ao mesmo tempo em que buscamos aumentar a visibilidade das nossas iniciativas. Embo-

ra enfrentemos desafios, temos a certeza de que, com o esforço conjunto, conseguiremos avançar em nossas metas e fortalecer nossa rede de colaboração.

Acredito que, com o engajamento de todos, a SEB se consolidará como uma referência ainda mais sólida na ciência entomológica nacional e internacional, representando com excelência as diversas áreas de nossa atuação.

Desejo a todos um ano de grandes realizações, avanços científicos e fortalecimento das nossas redes de colaboração.

Abraços,

**Angelo Pallini**

## Atividades da Diretoria



**ENTOMOLOGICAL  
Communications**

Caros leitores,

Iniciamos 2025 com todo vapor. Recentemente fomos indexados em uma nova base, Asian Science Citation Index (ASCI), e agora totalizamos até o momento a indexação em 15 bases indexadoras/diretórios (DOAJ, Google Scholar, PKP Index, BASE, ROAD, SciJoin, Copernicus, MIAR, Dimensions, Scilit, AGRIS, Míguilim, Latindex, Diadorim e ASCI). Tivemos um ótimo desempenho em nossas métricas no ano de 2024! Foram mais de 48 mil acessos, 138 citações (Google Scholar) e 39 artigos publicados. Houve também um aumento em nosso índice h5, por parte do Google Scholar (h5=6). Continuamos aguardando o parecer final da indexação no CABI, e já estamos colhendo dados para a nossa primeira tentativa de indexação no SciELO. Aproveitamos a oportunidade para nos despedirmos da editora de seção, Talita Roell. Nosso muito obrigado pela sua colaboração durante esses anos! Também gostaríamos de dar as boas-vindas a nova editora, Daniela Santos Martins Silva. Bem-vinda ao time Daniela! Desejamos que a Entomological Communications continue sendo sua escolha na hora de divulgar seus dados de forma breve, rápida, de acesso livre e com qualidade. Acessem nosso site e sigam nossas redes sociais no Instagram, Facebook e X (você encontrarão um link para as redes sociais na

aba "Follow" no início de nossa página - <https://www.entomologicalcommunications.org/>).

**Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes  
& Rafael Major Pitta**

Editors-in-Chief, Entomological Communications  
Sociedade Entomológica do Brasil

## Neotropical Entomology

### Neotropical Entomology

Mais um ano se inicia e com ele começamos um novo ciclo de novas oportunidades, novos recomeços, novos planos, novas expectativas.

2024 foi um ano de transições e continuidade para a Neotropical Entomology.

No capítulo de transição, duas mudanças principais ocorreram durante o ano. Primeiro, 2024 foi o primeiro ano completo para a Neotropical Entomology sob a gestão do conselho editorial renovado com o Dr. Khalid Haddi como editor-chefe e a Dra. Juliana Hipólito como editora-chefe adjunta. A mudança ocorreu após a Dra. Eliana Fontes e o Dr. Raul Lauermann deixarem o cargo no final de oito anos de excelente liderança científica, juntamente com grandes conquistas para a Neotropical Entomology. Durante o mesmo ano, o conselho editorial foi expandido com a integração de sete novos editores associados de diferentes países, trazendo a expertise necessária.

Uma segunda grande mudança ocorreu quando a Neotropical Entomology mudou de um formato de publicação baseado em seis edições para o formato

*Continuous Article Publication (CAP)* a partir de outubro de 2024, com a última edição publicada em dezembro. O formato CAP permite que todos os artigos aceitos sejam imediatamente publicados on-line em sua forma final, e as informações finais de citação estão disponíveis assim que o processo de produção for concluído.

No capítulo sobre continuidade, o periódico consolida seu papel como um espaço de excelência, promovendo a divulgação de pesquisas relevantes e contribuindo significativamente para o avanço do campo da entomologia. No final de 2024, a Neotropical Entomology ficou classificada na 46ª posição (de 109), com fator de impacto de 1,4. O periódico recebeu 514 manuscritos de mais de 35 países, resultando na publicação de 114 artigos e alcançando uma taxa de aceitação de 23,5%. Este ano, como nos anos anteriores, a equipe editorial trabalhou arduamente para manter uma boa experiência de publicação para os autores, com um processo editorial fluido e transparente. O tempo de processamento dos manuscritos submetidos permaneceu competitivo, com a primeira decisão geralmente sendo tomada dentro de 20 dias da submissão do manuscrito, refletindo a agilidade e eficiência da equipe editorial.

Em resumo, 2024 provou ser um ano de desafios e progressos, evidenciados pela gestão eficaz e pelo engajamento vibrante da comunidade científica, solidificando o papel da Neotropical Entomology como uma plataforma central para a disseminação de novidades entomológicas neotropicais e aumentando a confiança de um número cada vez maior de leitores.

Cientes do processo de revisão continuamente desafiador, especialmente quando se trata de garantir revisores disponíveis dentro dos diferentes campos de especialização, gostaríamos de reconhecer a valiosa



contribuição de todos os muitos profissionais, incluindo autores, membros editoriais e revisores que colaboraram com a Neotropical Entomology.

Em 2025, esperamos continuar fortalecendo os laços com a equipe editorial da Neotropical Entomology, reforçando o senso de pertencimento e satisfação com o trabalho realizado. Esperamos poder aumentar ainda mais o impacto e o alcance da Neotropical Entomology este ano e que nosso periódico continue a ser uma referência importante no campo da pesquisa fundamental e aplicada em entomologia e acarologia.

**Dr. Khalid Haddi**

Editor-chefe

**Dra. Juliana Hipólito**

Editora-chefe adjunta

Neotropical Entomology



#### Reunião SEB Panamá:

##### Discussão sobre América Central

Em dezembro de 2024, na cidade do Panamá, o presidente da SEB, Angelo Pallini, se reuniu com o representante da SEB no país, Bruno Zachrisson, para discutir a atuação da Sociedade na América Central. O encontro teve como objetivo fortalecer as estratégias e ações da SEB na região.



**BioAssay**

Caros colegas...

Neste primeiro editorial de 2025, temos a satisfação de informar que obtivemos no ano passado a indexação da BioAssay por mais dois importantes indexadores de periódicos científicos, Diadorim e ASCI. No momento, nossa revista está indexada em nove bases indexadoras/diretórios (Google Scholar, Scijoln, Dimensions, RCAA, Miguilim, Scilit, Latindex, Diadorim e ASCI). Em 2024, foram publicados dois artigos, na seção Research Article. Atualizamos as normas editoriais, visando adequar ainda mais a revista às práticas da Open Science. Também participamos do II Encontro Brasileiro de Editores de Entomologia, divulgando nossa revista e debatendo com outros editores o uso da inteligência artificial nas diversas etapas da editoria científica. Seguimos com nossas atividades editoriais e também com a busca por novos indexadores, a fim de melhorar a visibilidade da BioAssay. No momento estamos aguardando o resultado da solicitação de indexação no CABI. Neste ano, já temos artigos em tramitação, mas ainda precisamos muito da colaboração de vocês, sócios da SEB, na submissão de seus trabalhos à BioAssay. Esperamos que, com o fim do Qualis pela CAPES, haja um aumento no interesse dos autores por revistas que são de acesso aberto e sem taxas de publicação, como é o caso da BioAssay. Acessem nosso site, sigam nossas redes sociais no Instagram, Facebook e X (vocês encontrarão um link para as mídias sociais na nossa página - <https://www.bioassay.org.br/>), e submetam seus trabalhos científicos para publicação na BioAssay. A BioAssay é da SEB, e a SEB é de todos nós.

**Elio Cesar Guzzo**

Editor-Chefe da BioAssay

Sociedade Entomológica do Brasil

**Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes**

Editor Executivo da BioAssay

Sociedade Entomológica do Brasil



#### Venha participar do 18º Simpósio de Controle Biológico (SICONBIOL)!

De 14 a 18 de setembro de 2025, Gramado, RS, será o epicentro da ciência e inovação no controle biológico, e você não pode ficar de fora! A próxima edição do SICONBIOL será na encantadora Serra Gaúcha e ocorrerá no Centro de Eventos Almeri Alfredo Peccin (Expo-Gramado). A organização será realizada pela Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS) e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sendo mais um evento promovido pela Sociedade Entomológica do Brasil. Nesta edição, será explorada a temática “O Futuro do Controle Biológico é Feito de Ciência e Inovação”. Com o crescimento constante do controle biológico no Brasil e no mundo, é hora de consolidar os avanços já alcançados e prospectar ações para os desafios tecnológicos que ainda persistem. A sinergia entre ciência e inovação é fundamental para superar os desafios e garantir a sustentabilidade dessa prática essencial. Além disso, se buscará estreitar ainda mais a conexão entre áreas correlatas, abrangendo o controle biológico de fitopatógenos e plantas daninhas, promovendo assim uma abordagem integrada para avanços científicos e tecnológicos. E não podemos deixar de mencionar o logo do SICONBIOL 2025! Buscou-se representar uma joaninha predadora, cujo corpo simboliza o cérebro humano, enquanto as pernas e antenas remetem a redes neurais, incorporando o conceito de inteligência artificial. A imagem destaca a

importância dos conhecimentos e das redes de cooperação para a ciência e a inovação no controle biológico. No site do evento [www.siconbiol.com.br](http://www.siconbiol.com.br) já podem ser realizadas as inscrições que estão com um lote promocional até o dia 14/03. Também já pode ser realizada a submissão dos resumos e até o final do mês de fevereiro está aberta a submissão das propostas para mesas redondas e palestras. Prepare-se para debates inspiradores sobre ciência e o desenvolvimento de novos produtos e processos, e descubra como a inovação é vital para viabilizar o controle biológico na prática.

Siga nossas mídias sociais e acompanhe as novidades do evento! Não perca a chance de fazer parte dessa experiência transformadora e de contribuir para o futuro do controle biológico! Junte-se a nós e faça a diferença!

#### Participação da SEB no V curso de Entomologia na Amazônia

Foi realizado entre os dias 7 e 12 de agosto, em Manaus, AM, o Quinto Curso de Entomologia na Amazônia (V CEAM). O evento foi idealizado e organizado por alunos e pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Entomologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), sob coordenação da professora Rosaly Ale-Rocha. O evento teve como público-alvo estudantes de graduação e recém-graduados de ciências biológicas e áreas correlatas, com interesse no estudo de artrópodes, com foco na fauna amazônica. O V CEAM abordou temas como taxonomia, sistemática, biogeografia, ecologia e biologia até áreas mais aplicadas, como o controle biológico, entomologia agrícola, médica e forense e a importância dos insetos como modelos nas diversas áreas do saber biológico. O evento contou com 30 participantes selecionados de 47 inscritos para o curso completo e 14 ouvintes de palestras, oriundos de várias regiões do país. Além das palestras e minicursos, os alunos ainda tiveram a oportunidade de realizar uma visita na Reserva Ducke para aprender o princípio de atuação de diversos modelos de armadilhas de captura de insetos. O curso foi realizado pelo PPG Entomologia do INPA com apoio do INCT BioDossel (financiado pelo CNPq), do Laboratório de Sistemática de Diptera, Laboratório de Entomologia Sistemática Urbana e Forense (LESUF), Laboratório de Citotaxonomia e Insetos Aquáticos (LACIA) e também de patrocínios de empresas como Saniteck, Patamar Engenharia e Servterra Terraplenagem Locações LTDA.

**Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes**

**Luana Machado Barros**

**Rosaly Ale-Rocha**



Comissão organizadora e participantes do V CEAM, no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Amazonas.



## Dos Associados

### Madelaine Venzon Integra Comitê de Assessoramento de Agronomia do CNPq

A pesquisadora Madelaine Venzon, orientadora no Programa de Pós-Graduação em Entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), foi recentemente convidada a integrar o Comitê de Assessoramento de Agronomia do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). A cientista agora faz parte de um grupo seletivo de 12 especialistas de instituições renomadas, responsáveis por avaliar e dar parecer sobre propostas de apoio à pesquisa e à formação de recursos humanos.

Com uma sólida trajetória na área de entomologia e uma experiência significativa em câmaras da FAPESP, Madelaine trará sua expertise para contribuir com as discussões sobre o desenvolvimento da ciência

agronômica no Brasil. Ela destaca que sua atuação no comitê será pautada pela prática e experiência adquiridas ao longo de sua carreira, ajudando a enriquecer as decisões tomadas no âmbito do CNPq.

O comitê, que tem um papel essencial na avaliação e aprovação de projetos científicos, é composto por pesquisadores com perfis diversos, o que garante uma análise plural e aprofundada das propostas recebidas. O trabalho do grupo vai desde a análise de projetos até a definição das linhas de financiamento para as áreas de agronomia e ciências afins.

O convite para Madelaine Venzon reflete a importância e o reconhecimento da sua contribuição científica, além de ser uma oportunidade para influenciar diretamente os rumos da ciência e da pesquisa no Brasil.



## Entomologia em Foco

### O medo de insetos não é apenas cultural

Nos círculos informais de conversa, a entomofobia—o medo ou aversão a insetos e organismos semelhantes—é frequentemente tratada como um fenômeno cultural amplamente difundido, com exceções óbvias em sociedades nas quais os insetos fazem parte da dieta (entomofagia). Essa visão não está incorreta, mas está longe de contar toda a história.

Há algum tempo, psicólogos evolucionistas, encontramos evidências de que a entomofobia pode ter raízes profundas na história evolutiva da nossa espécie, estando, portanto, inscrita em nossa biologia. Em vez de simplesmente determinar nossa relação com os insetos,

a cultura parece modular as respostas afetivas que já trazemos em nossa mente.

Estudos indicam que os seres humanos tendem a sentir maior atração e engajamento emocional positivo com animais mais próximos a nós na árvore evolutiva. À medida que nos afastamos desse eixo de proximidade, há uma redução na simpatia e no interesse. Para agravar a situação dos insetos, nosso **sistema imunológico comportamental**—um mecanismo psicológico evoluído—desencadeia emoções de nojo e medo diante desses organismos, interpretando-os como potenciais vetores de doenças.

Dessa forma, transformar essa relação exige mais do

que simples campanhas de conscientização. Demanda uma abordagem que leve em conta essa predisposição biológica e busque estratégias eficazes para ressignificar a presença dos insetos em nosso cotidiano.

### Ulysses Paulino de Albuquerque

Albuquerque, U. P., & Silva, J. V. M. (2024). Why do we love pandas and hate cockroaches?. *Ethnobiology and Conservation*, 13. <https://doi.org/10.15451/ec2024-07-13.22-1-7>

Albuquerque, U. P., & Silva, J. V. M. (2025). Fofura ou nojo? *Ciência Hoje* 417: Resultados Imediatos. Janeiro/Fevereiro.

## Entomologia na Imprensa

### Inseto voraz transforma resíduos orgânicos em fertilizante sustentável

Nos círculos informais de conversa, a entomofobia—o A mosca-soldado-negra (*Hermetia illucens*) desempenha um papel crucial na conversão de resíduos alimentares em adubo orgânico de alta qualidade. Suas larvas consomem rapidamente grandes volumes de matéria orgânica, reduzindo o tempo de decomposição para cerca de uma semana. Além disso, após completarem seu ciclo, podem ser utilizadas como fonte sustentável de proteína para a alimentação animal. Essa abordagem inovadora tem sido adotada por empresas como solução para minimizar o desperdício de alimentos e promover práticas ambientalmente responsáveis.

É importante que pesquisas deste tipo sejam incentivadas e financiadas tanto por órgãos públicos como pela iniciativa privada, devido ao forte impacto que pode provocar na sociedade. E os entomologistas são fortes candidatos para liderar e coordenar essas iniciativas.

Leia mais em:

Fonte: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2025/02/13/o-pequeno-inseto-com-grande-apetite-que-transforma-residuos-organicos-em-fertilizante-sustentavel.ghtml>

### Expansão do método *Wolbachia* para controle da dengue em 2025

O Ministério da Saúde planeja ampliar o método *Wolbachia* para mais 40 cidades brasileiras em 2025. Atualmente, essa técnica está presente em 11 municípios, incluindo Niterói (RJ), Rio de Janeiro (RJ) e Foz do Iguaçu (PR). A estratégia consiste na liberação de mosquitos *Aedes aegypti* infectados com a bactéria *Wolbachia*, tornando-os incapazes de transmitir doenças como dengue, Zika e chikungunya. Resultados positivos já foram observados; por exemplo, Niterói registrou uma redução de 69,4% nos casos de dengue em 2021. Além dessa expansão, o Ministério está implementando outras tecnologias de controle, como Estações Disseminadoras de Larvicida e Insetos Estéreis.

Pesquisas como essa precisam de suporte técnico-científico especializado, e entomologistas são os principais profissionais com treinamento para conduzir essas iniciativas.

Fonte: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202501/meta-e-expandir-wolbachia-para-mais-40-cidades-em-2025-diz-secretario-adjunto-de-vigilancia-em-saude>

### Percevejo-de-pintas-amarelas pode ser uma nova praga para o Brasil

O percevejo-de-pintas-amarelas (*Erthesina fullo*), originário da China e considerado uma praga na Ásia, foi recentemente identificado no litoral de São Paulo, com 22 registros na Baixada Santista, especialmente em Santos. Este inseto possui glândulas que liberam um líquido de odor desagradável para afastar predadores, mecanismo que atua contra diversas ameaças, desde outros insetos até mamíferos maiores. Embora ainda não tenha causado danos significativos no Brasil, especialistas alertam para o potencial de desequilíbrios ambientais caso sua disseminação não seja monitorada.

Atualmente, as pragas agrícolas, especialmente as invasoras, apresentam um enorme potencial de provocar prejuízos na cadeia de produção do Brasil. Entomologistas são fundamentais para fornecer consultoria, orientação técnica especializada e realizar pesquisas para controlar ou minimizar o impacto desses insetos.

Fonte: <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2025/01/27/praga-asiatica-que-ameaca-se-espalhar-pelo-brasil-libera-cheiro-desagradavel-para-afastar-predadores-diz-biologo.ghtml>



## Divulgue Sua Página



**LEQIIP – Laboratório de Ecologia Química das Interações Inseto-Planta** – coordena pesquisas investigando as relações químicas entre os insetos e outros organismos. Coordenado pela Professora Maria Fernanda Peñaflo, na Universidade Federal Fluminense. Instagram. Link: <https://www.instagram.com/leqiip?igsh=MXkyN2U2eXk2bm05dw==>



**LEAF – Laboratório de Entomologia Agrícola e Florestal** – coordena pesquisas sobre entomologia especialmente em ambientes de florestas, procurando entender as relações dos insetos nesse ecossistema, incentivando formas sustentáveis de manejo. Coordenado pela Professora Mariana Breda, na Universidade Federal de Alagoas. Instagram. Link: <https://www.instagram.com/leaf.ceca.ufal?igsh=MWgweW9meDdkcTI3MQ==>



**Inseto com Ciência** – Iniciativa de extensão voltada para divulgação sobre os insetos. Museu Itinerante de Entomologia e Arte. Vinculado ao Laboratório de Entomologia e Fitopatologia, vinculado à Universidade Estadual do Norte Fluminense. Instagram. Link: <https://www.instagram.com/insetoscomciencia?igsh=M2V3cWhjcGh3aDjq>



**Núcleo de Pesquisa em Insetos Aquáticos NUPEIA** – laboratório destinado ao estudo de insetos aquáticos, vinculado à Universidade Estadual do Piauí. A Página divulga os resultados das pesquisas do laboratório e curiosidades sobre entomologia. Instagram. Link: [https://www.instagram.com/nupeia\\_?igsh=MnJjY2hocDI2c2Nr](https://www.instagram.com/nupeia_?igsh=MnJjY2hocDI2c2Nr)



Moraes G J, Castilho RC, Flechtmann CHW (2024) Manual de acarologia: acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil. Piracicaba: Fealq.

Del-Claro K (2024) Ecologia Comportamental: uma conversa sobre biologia evolutiva. Belo Horizonte: EDUFU e Editora UFMG.

## Associe-se

### A Importância de Ser Sócio de uma Sociedade Científica

A ciência avança por meio da colaboração, da troca de conhecimentos e do engajamento de pessoas comprometidas com o progresso do saber. No campo da entomologia, essa dinâmica é ainda mais essencial, dada a vastidão e a relevância dos insetos para os ecossistemas, a agricultura, a saúde pública e a inovação tecnológica. Ser sócio de uma sociedade científica como a Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) é muito mais do que fazer parte de um grupo. É ter acesso a uma rede de especialistas, estudantes e profissionais que compartilham interesses comuns, impulsionando a pesquisa, a educação e a aplicação do conhecimento entomológico. A SEB oferece oportunidades valiosas, como eventos científicos, acesso a publicações de qualidade, premiações e incentivos à formação de novos pesquisadores. Além disso, a sociedade atua na defesa e valorização da ciência, contribuindo para políticas públicas e para a divulgação do conhecimento entomológico no Brasil e no mundo.

Ao se associar, você fortalece a comunidade científica e participa ativamente do desenvolvimento da entomologia no país. Se você é aluno, professor, pesquisador, profissional, empresário ou simplesmente um apaixonado por insetos, venha fazer parte da SEB! Juntos, podemos ampliar o impacto do nosso trabalho e fomentar um futuro onde o conhecimento sobre os insetos continue a gerar benefícios para a sociedade e o meio ambiente.

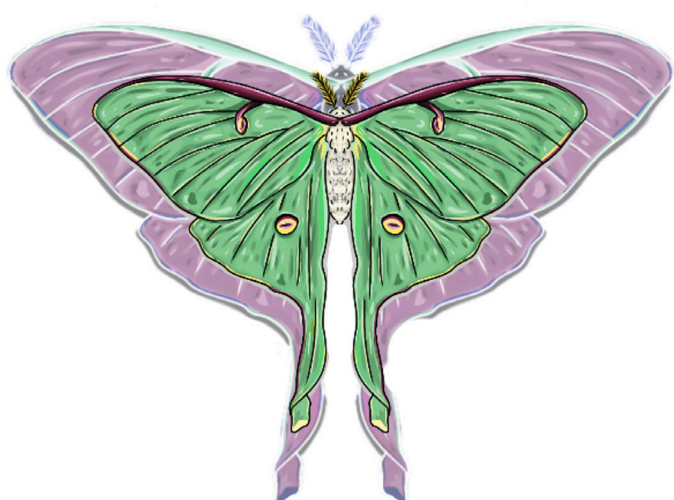
**Associe-se à SEB e seja parte dessa transformação!**

## EntomoArte!

**Autora: Maria Gabriela Castro**

Doutoranda do Programa de Entomologia – ESALQ/USP

Representação digital da sutileza da mariposa-lua (*Actias luna*), com suas cores únicas e marcantes



## Eventos em Entomologia

**BioSummit 2025** - 04 a 05 de junho de 2025, Campinas (SP)

**XVII Workshop de Inverno em Entomologia Agrícola (WIEA)** – 30 de junho a 03 de julho de 2025, Jaboticabal (SP)

**VIII Simpósio Internacional de Entomologia de Viçosa (SIEV)** - 23 a 28 agosto de 2025, Viçosa (MG)

**XVIII Simpósio de Controle Biológico (SICONBIOL)** - 14 a 18 de setembro de 2025, Gramado (RS)

**MedTrop** - 02 a 05 de novembro de 2025, João Pessoa (PB)

**XXVII Simpósio de Mirmecologia** – 02 a 06 de novembro de 2025, Recife (PE)

**Encontro sobre Abelhas** - 19 a 22 de novembro de 2025, Ribeirão Preto (SP)



## Popularização da Ciência

A ciência se fortalece quando suas descobertas ultrapassam os muros da academia e chegam ao público. Com isso em mente, o Informativo da Sociedade Entomológica do Brasil inaugura a seção Popularização da Ciência, um espaço dedicado à divulgação de pesquisas e/ou ações entomológicas em uma linguagem acessível e envolvente.

Nosso objetivo é tornar o conhecimento sobre os in-

setos mais próximo de todos — estudantes, professores, produtores rurais e entusiastas da biodiversidade. Aqui, você encontrará informações escritas em formato claro e dinâmico, destacando a relevância da entomologia para a sociedade e para a conservação do meio ambiente.

Nesta primeira edição, trazemos os resultados do estudo “**Ant community recovery in regenerating Caatinga dry forest following slash-and-burn agriculture**”, publicado por *Katherine Bombi-Haedo, Fernanda M.P. Oliveira, Xavier Arnan, José Domingos Ribeiro-Neto e Inara R. Leal* no **Journal of Arid Environments** (<https://doi.org/10.1016/j.jaridenv.2024.105298>).

Seja bem-vindo a essa nova iniciativa! Acompanhe e compartilhe o que a ciência tem a revelar sobre o fascinante mundo dos insetos.

### Pesquisa mostra como comunidades de formigas se recuperam na Caatinga após agricultura de corte e queima

#### O que mostra a pesquisa?

A transformação de florestas primárias em áreas agrícolas e seu abandono têm levado ao surgimento de florestas secundárias.

Essas áreas podem recuperar parte da biodiversidade e serviços ecossistêmicos perdidos. No entanto, os estudos geralmente focam nas plantas e deixam os animais em segundo plano.

O estudo investigou se espécies de formigas terrestres e arbóreas e grupos funcionais se recuperam durante a sucessão secundária na floresta seca da Caatinga.



#### Como o estudo foi realizado?

O estudo comparou áreas de florestas primárias com áreas que sofreram agricultura de corte e queima e estão em diferentes tempos de regeneração desde o seu abandono.

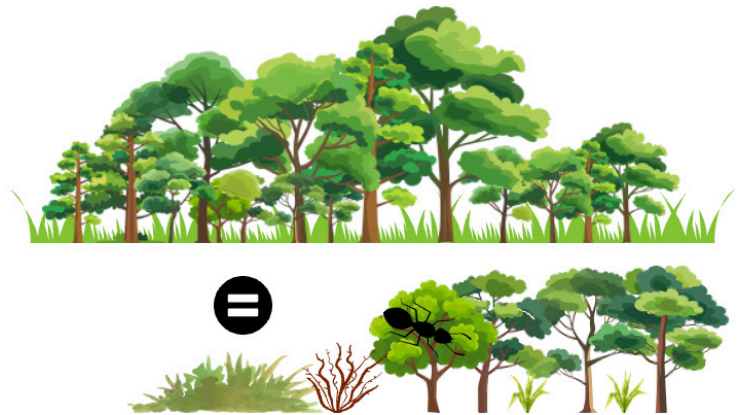


Foram coletadas e identificadas formigas em áreas que passaram por agricultura de corte e queima.



#### O que o estudo encontrou?

Foram registradas 71 espécies de formigas em 26 gêneros e 6 subfamílias, ocupando tanto o solo quanto as árvores.

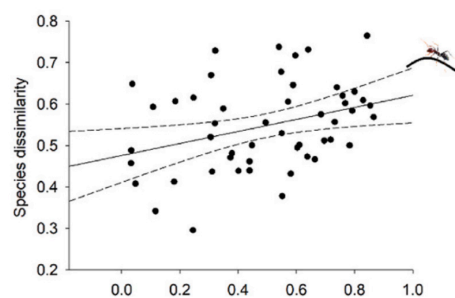
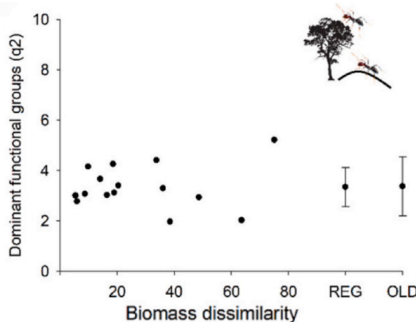


#### Ponto chave

O aumento da semelhança na biomassa vegetal entre florestas em regeneração e florestas maduras foi associado à maior semelhança na composição de espécies para formigas de solo e toda a comunidade de formigas.

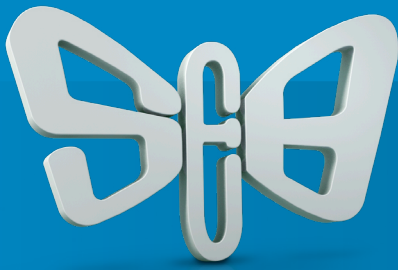
As formigas arbóreas mantêm constante sua diversidade e composição taxonômica e funcional, independentemente do tipo de floresta ou do estágio de regeneração.

A diversidade de formigas, considerando tanto as espécies quanto suas funções ecológicas, mostrou-se semelhante entre florestas primárias e florestas secundárias em diferentes estágios de regeneração.



#### Conclusões

Comunidades de formigas terrestres conseguem se recuperar rapidamente após práticas de agricultura, desde que a regeneração florestal seja permitida. Isso traz esperança para a conservação, mostrando a resiliência da biodiversidade da Caatinga.



## ANUIDADE SEB 2025

### Profissional

Revista Online  
**R\$ 250,00**

### Estudante

Revista Online  
**R\$ 85,00**

### Estrangeiros

Revista Online  
**US\$ 80,00**

Para associar ou renovar seu cadastro, acessar o site [www.seb.org.br](http://www.seb.org.br),  
ou entrar em contato pelo e-mail [secretaria@seb.org.br](mailto:secretaria@seb.org.br).

Sociedade Entomológica do Brasil

## INFORMATIVO



Editores

**José Wagner da Silva Melo** (coordenador)  
Universidade Federal Rural  
de Pernambuco (UFPE)

**Gabriel Silva Dias**  
Escola Superior de Agricultura  
Luiz de Queiroz (ESALQ/USP)

**Mércia Elias Duarte**  
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

**Wendel J. Teles Pontes**  
Universidade Federal Rural  
de Pernambuco (UFPE)

Av. Peter Henry Rolfs, s/n,  
Campus Universitário, Viçosa - MG.  
CEP: 36570-900

[www.seb.org.br](http://www.seb.org.br)  
[informativo@seb.org.br](mailto:informativo@seb.org.br)

## Sociedade Entomológica do Brasil - Diretoria 2024 - 2026

**PRESIDENTE**  
**Angelo Pallini**

*Universidade Federal de Viçosa*

**VICE-PRESIDENTE**  
**Paulo Fellipe Cristaldo**

*Universidade Federal Rural  
de Pernambuco*

**SECRETÁRIA GERAL**  
**Solange Cristina Augusto**

*Universidade Federal de Uberlândia*

**TESOUREIRO**

**Frederico Falcão Salles**

*Universidade Federal de Viçosa*

**SEB JOVEM**

**Douglas da Silva Ferreira**

*Universidade Federal de Viçosa*

**CONSELHEIROS**

**Adalécio Kovaleski**

*Embrapa Uva e Vinho*

**Antônio Ricardo Panizzi**

*Embrapa*

**Eliane D. Quintela**

*Embrapa Arroz e Feijão*

**Evaldo F. Vilela**

*Fundação Araucária - Paraná*

**Jocélia Grazia**

*Universidade Federal do Rio Grande  
do Sul*

**José Roberto P. Parra**

*Universidade de São Paulo, Escola Su-  
perior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*

**Pedro M. O. J. Neves**

*Universidade Estadual de Londrina*

**Roberto A. Zucchi**

*Universidade de São Paulo, Escola Su-  
perior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*

**RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**Jason M. Schmidt**

*Universidade da Geórgia - EUA*

**NEOTROPICAL ENTOMOLOGY**

**Khalid Haddi**

*Universidade Federal de Lavras*

**ENTOMOLOGICAL**

**COMMUNICATIONS**

**Daniell R. R. Fernandes**

*Instituto Nacional de  
Pesquisas da Amazônia*

**Rafael M. Pitta**

*Embrapa Agrossilvipastoril*

**BIOASSAY**

**Élio César Guzzo**

*Embrapa Tabuleiros Costeiros*



Sociedade Entomológica do Brasil  
**INFORMATIVO**